

Controle de Riscos de Derivativos. Novo projeto para oferecer novas operações para as empresas

São Paulo, 13 de abril de 2009 - Apesar de notório que o uso dos derivativos, quando bem empregado, auxilia a distribuição do risco entre os diversos players do mercado, uma vez que possibilita às empresas comprarem proteção contra variação de um determinado ativo e/ou índice, é certo que muitas empresas sofreram grandes perdas, principalmente no último trimestre.

Sendo assim, já foi dado o passo inicial para um projeto de uma central de risco de derivativos, ou seja, migrar de uma central de créditos e, portanto, várias Associações, o próprio Banco Central e a Comissões de Valores Mobiliários estão reunidos para regular a divulgação de informações sobre negociações das empresas com derivativos, objetivando que os participantes do mercado avaliem os riscos consolidados.

A criação de uma central de riscos buscaria oferecer informações, tais como, posições de empresas por indexador (juro, câmbio e commodities); as posições compradas, vendidas e livres, inclusive ao longo do tempo.

Ademais, deve-se discutir a questão do valor pela qual as posições serão registradas, como também o do sigilo bancário.

A orientação atual é para que os Bancos que realizam operações de derivativos já enviem os valores de mercado de seus próprios clientes para a Cetip S.A – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Continuaremos acompanhando este assunto mas, como sempre, nos colocamos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos relacionados a este tema.

(Cristina de Andrade Salvador - Sócia da Miguel Neto Advogados Associados. E-mail: cas@mnadv.com.br)